

GARCIA NETO GOVERNARÁ MATO GROSSO EM BELA VISTA

Na tarde do dia 22 p.p. chegaram a esta cidade, em avião do Governo, os senhores Ruy Sant'Anna dos Santos, Sub-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado e o jornalista Francisco

Pedro Godói, do SEDI-MAT, que vieram comunicar ao pref. municipal Ruben de Castro Pinto, a instalação do Governo do Estado em nossa cidade nos dias 18, 19 e 20 de março próximo.

Em companhia do prefeito, o Sub-Chefe da Casa Civil fez visitas protocolares ao Cel Comandante do 10º RC, ao M.M Juiz da Comarca, ao Presidente da Câmara

de Vereadores e ao Pres. Dir. da ARENA. O prefeito de Bela Vista Ruben de Castro Pinto, teve a honrosa incumbência de convidar oficialmente os prefeitos

dos municípios vizinhos, e fazer também a propaganda oficial deste grande passo para a importância política administrativa de nossa Bela Vista.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 25 de Janeiro de 1976

Bi-Semanário

Nº 194

O CORRESPONDENTE MENTIROSO

Meus amigos,

Escrever colunas comprometedoras em jornais envolvem uma série de responsabilidades, p/ aqueles que realmente são responsáveis, no verdadeiro sentido da palavra. (Por isso assinamos os nossos)

Escrever fofocas, mentiras e criações de sua mente maléfica e ocultar o nome é papel de gente da mais baixa categoria. Infelizmente este fato vem ocorrendo em Bela Vista e talvez seja o seu autor um elemento frustrado, invejoso ou qualquer outro qualificativo dessa natureza.

Vimos e tivemos a oportunidade de ler a poucos dias, mais precisamente nos fins do mês de Dezembro, uma Coluna do "Correspondente de Bela Vista" p/ o Diário da Serra de Campo Grande um artigo que informava (aos mal informados) que os motores adquiridos pela prefeitura foram dados pela Cemate, numa plena e total demonstração da ignorância que tem a respeito das coisas da "sua Terra". — Faria com isso a Administração Municipal e está encaminhando nota contestatória ao Diário da Serra, com todo o direito e toda a justiça.

Não ficou aí o espírito mesquinho do "Correspondente". Na edição do dia 20 do corrente, uma Coluna esportiva dava conta de que o atual presidente da Liga Esportiva Belavistense, "desejava ser reeleito" e que era candidato, concorrendo com o Dr.

Ely de Araújo Barbosa, etc, etc.

Mais uma vez demonstrou o correspondente a sua total ignorância aos acontecimentos verificados na sua área de ação informativa. Desde o mês de Agosto que o atual Presidente da entidade, ao ser interpelado por representantes dos clubes filiados e presionado p/ permanecer, declarou que não aceitaria continuar. O mediocre e mal informado "correspondente" diz que o sr. Glaucy Flóres pretendia ser reeleito e que concorreria com "um sério candidato" o Dr. Ely, já apontado como sendo o futuro mandatário do desporto local. Até aqui, até que tudo legal, pois até mesmo nós acreditamos na força do candidato e que até se propôs voluntariamente a se candidatar, fato que é um grande mérito, principalmente se lembrarmos que pouca gente se propõe a dirigir entidades de qualquer gênero nesta cidade. Afinal a força do candidato é inegável. Provando a sua falta de conhecimento o "correspondente" esqueceu-se de dizer que a outra chapa era composta por Moacir de Souza e João Kalife, p/ presidente e vice, respectivamente.

Esse "correspondente" é um verdadeiro "barato." Ao final da coluna ele informa que o candidato, que já antecipadamente considera o futuro mandatário, é um desportista atuante a mais de 20 anos e que

promove "Torneios e campeonatos" amadores em Bela Vista. — Essa não...!!! Com todo o respeito que temos pelo Dr. Ely que é nosso amigo particular, somos obrigados a dizer ao informante que ele jamais promoveu "Torneios e Campeonatos" e p/ tanto damos o testemunho das centenas de desportistas militantes da cidade. Isto se constitui numa mentira, que prejudica até mesmo o nome do elogiado. O Correspondente deve saber, que receber uma homenagem de clubes varseanos é uma coisa e promover é outra. — Promover, compete aos órgãos oficialmente constituídos e um deles é a Liga Esportiva Belavistense. (Lei 3.199 e 5.432)

Enfim, o pouco que tivemos a oportunidade de ler do correspondente do Diário da Serra em Bela Vista, nos dá conta de que o mesmo é um "profundo desconhecido" de Política Administrativa e que em Esporte até o seu apoio é comprometedor e perigoso.

Temos aprendido muita coisa na vida, na "propria correnteza da vida" e cabe nos para consolar o "correspondente" dizer que "Se todo mundo somente abrisse a boca para falar o que sabe, ninguém suportaria o Silêncio."

Mas, mesmo assim, aconselhamos o correspondente a Moderar-se; Pois assim como está, fica chato...

até a próxima amigos...

JOSÉ GLAUCY FLÓRES.

A GRUTA DO LAGO AZUL

Um dos locais de interesse turístico cadastrado pela equipe do Projeto ROTUR, atraiu particularmente as atenções: é a fantástica gruta do Lago Azul, em Bonito, município situado no Estado de Mt. Bonito, com 10.000 habitantes e emancipada há pouco tempo do mun. de Miranda, nem sequer estava incluída no roteiro da equipe Centro-Sul do Rotur. Os pesquisadores no entanto, alertados sobre as histórias que os moradores de cidades próximas contavam sobre a gruta, resolveram contatá-la sua existência. Para eles trata-se de "Algo Fantástico, e que merece um urgente aproveitamento turístico. A gruta de Bonito é uma estranha escavação na rocha, com profundidade de 120 metros, cheia de meandros e recessos nos quais há vários lagos de água magnesiana. É possível até que haja muitas grutas como essa na região. Os pesquisadores do ROTUR localizaram uma gruta, a de N.S. das Graças, no mesmo município, na fazenda de Alhumas. De formação idêntica à do Lago Azul, é menos sua profundidade, aproximadamente 80 metros. Os moradores de Bonito falam de curas milagrosas e do efeito positivo que o banho nas águas do Lago Azul faz a saúde, esse é um dado a acrescentar ao interesse surgido em torno dessa descoberta do PROJETO ROTUR.

[Transcrita da Revista EMBRATUR]

ACONTECEU

Falta d'água

Na semana passada houve falta de água à população. Houve tropeço no fornecimento por negligência do encarregado pela guarda do material, depositando cal (corrosivo) em cima de uma peça importante. Resultado: corroida, furada a peça, paralisou o serviço. Responsabilidade... onde estás?

Tres Patifes

Na edição de domingo último, em contundentes palavras o Sr. Prefeito desmoralizou tres patifes que pretenderam injuriar e calu-

nia-lo, refutando-os com provas convincentes. São apenas tres... São quatro, ou mais? Bico calado não entra mosca...

Jota Jota

OS MAIS DESTACADOS DO ANO...

Publicaremos na próxima edição a relação das personalidades mais destacadas do ano: aguardamos a remessa de alguns votos da cidade de Porto Murtinho para a relação final.

AS DROGAS E A SOCIEDADE

LEI Nº 462/75

Dá nova denominação à Escola Municipal.

A Camara Municipal de Porto Murtinho, Estado de Mt, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º — A Escola Municipal Thomaz Laranjeira, passa a denominar-se:

Escola de 1º. Grau Thomaz Laranjeira.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Porto Murtinho, Mt, em 23 de dezembro de 1975.

Idelfonso Soares da Silva
Prefeito Municipal

I - Considerações

Preliminares

A proliferação das drogas é um fenômeno generalizado, pelo menos em nosso mundo ocidental. Pouco sabemos sobre a extensão do perigo das substâncias capazes de criar dependência física ou psíquica, no mundo socialista. No ocidente, em virtude, da liberdade dos meios de comunicação de massa e do intenso intercâmbio de idéias e de pessoas, o acesso às informações é franqueado a todos. Como consequência, as mesmas características de conduta social e moral, os mesmos vícios e as mesmas virtudes se encontram por toda parte.

A rápida difusão dos tóxicos de todos os tipos é um dos traços característicos do mundo ocidental, desde o final da Segunda Guerra Mundial.

O problema dos tóxicos tem muitas causas. Várias indagações podem ser feitas: porque os homens procuram as drogas? — porque o desprezo pela vida? — porque os homens procuram a felicidade em caminhos que levam à aniquilação?

O exame de todos esses fatores nos leva à conclusão desoladora de que algo não vai bem. Há algo que precisa ser feito, nas próprias estruturas de nossa sociedade.

É talvez impossível conhecer a gênese completa de todos os desequilíbrios e de todas as falhas sociais que concorrem para criar o flagelo das drogas.

O presente artigo pretende ser uma reflexão sobre o assunto e despertar interesse para análises ulteriores.

II - Importância dos Valores

Num conceito amplo e prático, podemos dizer que os nossos valores são constituídos pelos princípios morais que regem a nossa conduta e por tudo o que julgamos bom, no domínio das idéias, das artes e das ciências. Os valores caracterizam o ambiente moral e intelectual de uma sociedade. E esse ambiente é fator primordial para a compreensão do problema das drogas.

Os valores aceitos por uma sociedade podem facilitar ou dificultar a proliferação das drogas em seu seio. Dentro de uma mesma sociedade podemos encontrar valores antagônicos, que necessariamente entram em luta constante. Tais valores opostos representam ideais diferentes. Nesse

sentido dizemos que na sociedade há um ideal que abre caminho para o uso das drogas e um ideal que é essencialmente contrário às drogas. Há, assim, duas tomadas de posição, duas filosofias de vida.

A luta contra as drogas, dentro de uma sociedade deve, assim começar pelo incentivo desse ideal contrário às drogas. Daí a importância dos valores no combate às drogas.

Paul W. Pretzel, psicólogo de Los Angeles apresenta algumas características dessa filosofia de vida que leva ao uso das drogas e que se contrapõe a outra filosofia que se afasta das drogas. Vejamos como ele apresenta esses pontos de oposição entre as duas filosofias:

(Cont. na Próxima Edição)

ARMAZENADORA PARA ATENDER SUPERSAFRA DE ARROZ

Cuiabá, - A safra de arroz do Estado de Mato deverá superar este ano a do Rio Grande do Sul, o que o colocará como primeiro produtor do País, admitiu hoje o Secretário de Planejamento Para atender à supersafra, o Governo do Estado a ampliação da rede armazenadora, mediante a instalação de armazéns infláveis e secadores, dentro de um plano de emergência, além da programação normal. Por determinação conjunta dos secretários Bento Porto do Planejamento, e Edmundo Taques, da Agricultura, esse plano de emergência deverá ser elaborado ainda este mês. O assunto foi debatido em reunião de que participaram também o Presidente da CASEMAT

e um assessor especial do Presidente da CIBRAZEM.

Comercialização

Na reunião, o sr. Bento Porto sublinhou que depois de produzir, a função mais importante é comercializar, manifestando preocupação também com as condições atuais do comércio mato-grossense. Admitiu, porém, que a erosão na economia do Estado, decorrente da exportação de arroz em casca, não tardará muito a ser contida com a implantação dos Distritos Industriais cujo projeto se encontra em fase adiantada de elaboração.

PERSEGUIÇÃO À IGREJA NA LITUÂNIA

O Serviço de Imprensa da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) distribuiu o seguinte comunicado:

"Os comunistas precisam do diálogo com a Igreja, somente para fazer com que o Vaticano se cale a respeito da perseguição aos católicos na Lituânia, na esperança de melhorar a situação dos fiéis. O diálogo deve servir para enganar a opinião pública mundial e difundir a noção de que existe a liberdade religiosa na Lituânia", afirma a "Crônica da Igreja Católica na Lituânia", nº 9, boletim clandestino transcrito pela revista britânica "Religion in Communist Lands".

O referido boletim

reconhece que o diálogo pode ser útil quando ambas as partes manifestam boa vontade. A "boa vontade" do governo comunista é atestada pelo julgamento e prisão de sacerdotes por catequizar crianças ou editar livros de oração e literatura religiosa.

Segundo a revista polonesa "Kultura", editada em Paris, e citada pelo informativo alemão "Religion und Atheismus in der Udssr", "os padres católicos na URSS estão preocupados com a perda de autoridade da Santa Sé em virtude da "Ostpolitik" e que seus representantes não compreendem a psicologia e realidade soviética. As vezes se declara: "que pelo menos não nos vendam."

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 - Fone: 157 Jardim M.T.

EDITAL DE FALÊNCIA Nº 02/76

CONTRA MARIA IZABEL JACQUES

O Doutor Valter José Rodrigues Contrera, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, do Estado de MATO GROSSO na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a os que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, expedido nos autos de Falência nº 02/76, que RUI ROCHA da SILVA requereu contra Maria Izabel Jacques, em trâmite por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, que foi decretada a falência de Maria Izabel Jacques, de acordo com a sentença seguinte: "Vistos, etc... Rui Rocha da Silva, firma individual, estabelecida na cidade de Ribeirão Preto — S.P., ingressou nesta Comarca com pedido de decretação da Falência de «Maria Izabel Jacques» firma individual estabelecida na esta cidade na Rua Duque de Caxias nº 1.323, inscrita no C.G.C. sob o nº 03202033/0001 e com inscrição estadual nº 1.300.51924/3, pelo fato que o requerente realizou transações comerciais com a requerida no valor total de Cr\$ 14.227,35 (catorze mil, duzentos e vinte e sete cruzeiros e trinta e cinco centavos), dívida essa representada pelas duplicatas nºs A-151, B-151, C-151, D-151 e E-151, emitidas em 11/11/74, com vencimentos para 11/12/74, 26/12/74, 11/01/75, 26/01/75 e 11-2-75 e/valores iguais de \$ 2.845,47 cada, estando todas devidamente protestadas. Devidamente citada a requerida não elidiu o pedido de falência e nem tampouco apresentou defesa. É o relatório. Decido. Os títulos cambiais apresentados pela Firma requerente demonstram de forma indubitosa que trata-se de obrigação líquida e certa da requerida Maria Izabel Jacques que não providenciou o pagamento dos títulos juntados com o requerimento no montante de Cr\$ 14.227,35 (catorze mil duzentos e vinte e sete cruzeiros e trinta e cinco centavos), títulos já vencidos e devidamente protestados na forma da lei. Devidamente citada a requerida não elidiu o pedido falimentar e nem apresentou qualquer defesa, o que vem demonstrar o seu estado

de insolvência nos termos do art. 1º do Decreto-Lei nº 7.661 de 21 de Junho de 1945 que diz: Considera-se falido o comerciante que, sem relevante razão de direito não paga no vencimento obrigação líquida constante de título que legitime a Ação Executiva". Assim sendo, o pedido de decretação da falência merece procedência nos termos do requerimento inicial. Isto posto, hei por bem decretar a falência de Maria Izabel Jacques, firma individual estabelecida nesta cidade no ramo de roupas feitas e calçados; fixando o termo legal de falência em 60 (sessenta) dias a contar anteriormente ao primeiro protesto. Tendo em vista que a representante legal da devedora não foi localizada nesta cidade, como prova a Certidão do Sr. Escrivão do 1º Ofício, para ser intimada a apresentar a relação dos credores, nomeio Síndico da Falência o Sr. Noedi Leite Laranjeira, contador estabelecido nesta cidade, e nos termos do art. 80 da Lei Falimentar, determino o prazo de 10 (dez) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos ou seus créditos. Providencie o Sr. Escrivão o cumprimento integral do disposto no art. 15 e 16 da Lei Falimentar, intimando o Síndico nomeado na presente sentença, bem como a Falida na pessoa de Maria Izabel Jacques P.R.I. - Bela Vista, 16 de Janeiro de 1976 - Dr. Valter José Rodrigues Contrera MM. Juiz de Direito. - "E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém alegue ignorância, foi expedido

o presente Edital o qual será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Bela Vista, do Estado de M.T., aos 19 (deze nove) dias do mês de janeiro do ano de 1976. Eu, José Avelino Silva, Esc. do Cart. do 1º Ofício a datilografei e assino. Dr. Valter José Rodrigues Contrera MM. Juiz de Direito.

AVISO

Noedi Leite Laranjeira, Síndico da Massa Falida Maria Izabel Jacques, cujo processo se encontra em trâmite por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, nos termos do art. 63 § 1º da Lei Falimentar, comunica que diariamente, todos os livros e papéis do falido encontra-se à disposição dos credores, das 13.00 às 17.00 horas no Escritório do referido Síndico situado nesta cidade à Rua 15 de Novembro 198 Bela Vista Mt., 2º de Janeiro de 1976.

(as) Noedi Leite Laranjeira.

Prefeitura Municipal de Jardim Mt.

DECRETO Nº 096/76 EXEC. de 07 DE JANEIRO DE 1976

Dispõe sobre a fixação de prazo para renovação de Alvarás de localização em geral para o Exercício de 1976.

O Sr. Eraldo da Silva, prefeito Munic de Jardim Estado de Mato Grosso, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.154 [Lei Orgânica dos Municípios] Lei Municipal nº 363-73 (Código Tributário Municipal etc...)

DECRETA

Art. 1º - Fica fixado o prazo de até 28 de fevereiro do corrente exercício, para a Renovação de Alvará de Localização em Geral.

Art. 2º - Para renovação de alvará o requere

Prefeitura Municipal de Bela Vista Mt.

PORTARIA Nº 10/76 SEC. ADM.

Em 22 de Janeiro de 1976.

Em 22 de Janeiro de 1976

Dr. Ruben de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mt, usando das atribuições Legais:

R E S O L V E

Nomear os Srs. Cap João Estevão de Castro, Antonio Silva Santos e Sra. Zenóbia Luvilia Ocampos Gomes, funcionários desta Prefeitura, para, em comissão, fazer o levantamento do patrimônio do Hospital São Vicente de Paulo e recebê-lo, de acordo com as normas legais, para dar cumprimento à Lei nº 649, de 08 de Novembro de 1975 que encampou, por interesse público, o Hospital São Vicente de Paulo.

Bela Vista Mt. 22 de Janeiro de 1976.

Dr. Ruben de Castro Pinto

Prefeito Municipal.

rente deverá satisfazer as exigências do artigo 76 do Código Tributário Municipal.

Art. 3º - Os possuidores de alvará de Localização que não providenciarem a renovação dentro do prazo fixado no artigo anterior, estarão passíveis de multas e outras sanções previstas em Lei e consequentemente inscrição em Dívida Ativa, após o vencimento do prazo fixado no artigo primeiro.

Art. 4º - O Chefe do Setor de Fazenda, deverá providenciar o lançamento e encaminhamento dos avisos de débitos aos contribuintes, exigindo destes no ato de entrega o recibo comprovatório.

Art. 5º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Jardim, 07 de janeiro de 1976

Eraldo da Silva
Prefeito Municipal

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Editor - Chefe - Joaldo Pereira

Gerente - Gilson Silva Santos

OFICINAS

Chefe - Aniceto Adair

Paginção - Jádlio A. Souza e Wilson G. Dutra

Impressão - Luiz Carlos Dedé

Composição - Jorge Dutra, João Carlos Velasquez e Nagib Kazime

Departamento de Circulação
Pompilio Miranda - João Vicente Ocampos

Departamento de Cobranças
Chefe - Eder Ribeiro

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto, Adalberto R. de Sant'Anna Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, Euripedes Ferreira, J. Refrey

Diretor Responsável - Joaldo Pereira

TRIBUNA DA FRENTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

Diretora - Maria Estela Velasquez Pereira

Redação, Administração e Publicidade - Rua Duque de Caxias S-n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, achase expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral bebidas, secos e molhados

latarias em geral

Rua 13 de junho - 380

Jardim

Mato Grosso

SESSENTA ESPORTE CLUBE

"Fundado em 30 de Setembro de 1950"
Bela Vista MT — Rua Coronel Camisão
s/n - Sede Própria"

Prestação de Contas do churrasco realizado no dia 07-12-75

Receita	Despesa
Ingresso Familiar	
126 vendidos	Cr\$1.260,00
Ingresso Individual	
104 vendidos	Cr\$1.560,00
Leilão:	
Um pernil	Cr\$80,00
Um lombo	Cr\$120,00
Bebidas Vendidas	Cr\$2.414,00
Total	Cr\$5.434,00
DESPESAS	
Mandioca	Cr\$90,00
Canudos	Cr\$22,00
Temperos	Cr\$208,00
13 barras de gelo	Cr\$156,00
Uma lata de Óleo	Cr\$16,00
Tripas	Cr\$30,00
3 rolos de fita	Cr\$25,00
Refrigerantes	Cr\$420,00
Gasolina	Cr\$138,00
2 litros Wisk	Cr\$180,00
Cervejas caixas	Cr\$988,00
Carnes	Cr\$325,00
Cigarros	Cr\$78,00
Líquido	Cr\$2.758
Total	Cr\$5.434,00

Bela Vista - Mt, 26 de Dezembro de 1975
Antonio S. dos Santos - Secretário

TELEGRAMA

Destinatário:
Prefeito Ruben de Castro Pinto - Bela Vista Mt.

Meu nome é Senador Itálio Coelho. Sr. José Pereira Martins e Waldir Santos Pereira agradeço ao eminente companheiro a recepção que nos ofereceu quando da visita a sede esse município último dia 5 pt contactos ai mantidos vossiença et demais companheiros arena vg reinter consideramo-los altamente produtivas para nosso partido vg permitindo visão real situações enfrentam arenistas esse município tanto prezamos pt minha renovada solidariedade vossiença pela esclarecida administração vem realizando Bela Vista Mt.

Saudações Arenista
Deputado Ruben Figueiroh

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite
Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete
Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floria no Peixoto
Perto do Banco do Brasil
Guia Lopes da Laguna — Mt.

MANEZIM DO BISPO

Altevir Alencar

Ao sair de casa hoje, ainda muito cedo, deparei-me com um desses tipos humanos peculiarmente raros: homem de seus quarenta e poucos anos, envelhecido antes do tempo por força de uma existência sem motivação. Cabelos totalmente brancos, sujo imundo mesmo, mas de paletó e gravata. Sapatos rasgados e sem meia claudicante. Em síntese: um solitário em meio à multidão, um ser absolutamente estranho ao mundo em que vive, ou melhor, vegeta. Caminha lentamente, a esmo. Com certeza, sem um destino certo.

Esse indivíduo me fez lembrar um personagem que lhe foi muito semelhante no físico, e, talvez, na existência. Chamou-se Manoel. O sobrenome, ninguém conseguiu saber. Apareceu em Fortaleza, vindo, segundo dizia, da Paraíba. Amalucado, sem origem e sem destino, perambulou algum tempo pelas ruas da bela Capital Alencarina, até que foi dar com os costados no Palácio Episcopal, sendo ali recolhido e acolhido pela governanta de Dom Manoel Fragoso. Talvez por ser homônimo do prelado chegou a porteiro do Palácio, por muitos anos, tornando-se um tipo popular da cidade. Decorou uns dois ou três sonetos de Augusto dos Anjos, e não fazia mais nada além de recitá-los aos seminaristas, padres, freiras e, especialmente aos estudantes do Liceu, os quais pediam p/ ouvir "Versos íntimos". De fato, ouviam silenciosos e imóveis, contritos, em volta do pobre do MANEZIM, p/ ao final, irromperem em estrondosa gargalhada, atirando areia, bagaço de laranja e outras coisas mais, no velhote.

MANEZIM pegava a corda de intelectual. Repórteres e redatores do "Unitário" se cotizaram

p/ mandar ao prelo um livreto muito do safado, escrito por Manezim do Bispo. O «autor» deu à sua obra o título de Recordações de minha Mãe. A turma do Jornal foi a ele e ponderou sobre o nome do livro, lembrando-lhe que sua mãe já era morta. Manezim mudou o título p/ Recordações de Minha Ex-mãe.

Metido a poeta, «com pês» longa versalhada que o pessoal do mesmo jornal, sempre gozador, publicou. Terminava o «poema» com esta tirada, inspirado não sei por qual surto de bravura patriótica:

"Minha pátria.

Minha querida pátria brasileira.

Por ti eu daria...

Uma grande carreira!"

Volta e meia MANEZIM tirava uma onda de pensador. Seus "pensamentos" foram reunidos num caderninho, também impresso, com o título de desaforismos.

Nesses dois personagens que mencionei, tão distantes entre si, no tempo e no espaço [porque Manezim já faz h/ que partiu deste Vale de Lágrimas], encontrei

um humano traço de ligação. Não sei bem por qual razão. Mas p/ encerrar esta crônica, vou reproduzir aqui algumas "maravilhas" dos Desaforismos de Manezim, "selecionados" por Caio Cid:

— Se a ressaca fosse antes do porre ninguém bebia porque ninguém é burro.

— Eu só perdo a paciência quando estou com dor de dente, tumor no sovaco ou com ligeirinha (disenteria).

— Familiares são os parentes do soldado.

— Quem anda com um pedaço de pão na mão atrás de mantelga, de duas, uma; ou não está com fome ou é doido.

— Homem que vem p/ a missa de Fanaboz (sapatos de e tenis) Vai para o inferno de tamancos.

— Amar sem ser amado é o mesmo que tomar injeção sem estar gripado

— Na hora do almoço não se deve falar em política, porque é hora de se falar em Deus e outros.

Foi ainda Manezim do Bispo quem descobriu que todo padre tem mau hálito...

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n
Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Helio Loureiro de Almeida

Cirurgião Dentista — RX

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 221
BELA VISTA MT FONE 1-5-2

Horário: 8 às 11 horas 14 às 20 horas

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal - 8

VIAÇÃO MOTTA LTDA

Esta formidável Empresa de transporte de passageiros, presta valiosos serviços ao Brasil, n.º seu trabalho pioneiro ligando pela primeira vez n.º as histórias dos transportes brasileiros por rodovia grande São Paulo ao Amazonas, passando por Mt e Rondonia, num percurso de mais de 4.000 Km.

Odisséia vencida galhardamente não só pela vontade de seus diretores em estender suas linhas, como pela qualidade dos luxuosos ônibus que possui, com todas as características de resistência e conforto, que refletem a técnica avançada dos fabricantes brasileiros de veículos.

Os governos da República e dos Estados que atravessa devem dispensar-lhe a ajuda bem merecida, porque prestando tão relevante serviço ao povo, essa Empresa faz jus aos mais entusiásticos elogios pelo arrojo que se aventurou levando os seus ônibus velozes do Centro-sul ao Norte do País, com a regularidade que a concessão lhe impõe.

Quando viajo pelo interior de Mt prefiro sempre os ônibus da Motta pela qualidade e conforto do serviço que oferece aos usuários.

Diversas Empresas tem concessões para transporte de passageiros pelas nossas fronteiras e interior, inclusive ela que tem a concessão da linha São Paulo—Bela Vista, passando por Presidente Prudente sede da Empresa, Porto 15 de Novembro, Dourados, Ponta Porã até esta cidade. Porém, p/ Mt, os ônibus dessa empresa geralmente trafegam vazios no trecho de Porto 15 até Bela Vista e vice-versa, em virtude de outras concessões à Empresas que exploram esse trecho, a guisa de evitar concor-

rencia e prejuízos à elas acarretando graves inconvenientes a passageiros que necessitam de urgência nas suas viagens e veem passar os pelos ônibus da Motta vazios, porque estão proibidos de transportarem passageiros de outras empresas (concessões desse trecho), ou então, se desejarem uma passagem de qualquer ponto intermediário, terão de comprar a até Presidente Prudente, o que é um absurdo, mesmo que não seja esse o seu destino, apesar de não caber à Empresa nenhuma responsabilidade, é o passageiro que precisa viajar, ganhando tempo.

A nosso ver com o excessivo aumento de migrações de outros Estados, principalmente p/ MT, e Rondonia, além da explosiva soma à população deste Estado, que aumenta dia a dia, seria de bom alvitre que o D.N.E.R. faça uma revisão imediata nessas concessões p/ facilitar os viajantes a se servirem dos horários que mais lhes convém, pois é triste a gente aguardar transporte na Estação Rodoviária e ver sair tão confortáveis ônibus vazios, por uma questão da concessão monopólio-grandemente prejudicial à Empresa em apuro que desgasta seu material inutilmente em centenas de quilômetros sem lucro, gastando o precioso combustível, caríssimo hoje, cuja economia é recomendada por S. Exa. o Presidente da República, como também tolhe a liberdade do cidadão de escolher o melhor meio de sua locomoção no ir e vir livre de qualquer constrangimento.

Somos de opinião que, dada a exiguidade de lugares, pois os ônibus das concessionárias que fazem a linha regular trafegam muitas vezes superlotadíssimo e

nunca vazios, seria ótimo para os usuários a permissão, pelo D.N.E.R., a que todas as Empresas concessionárias recebessem passageiros indistintamente, porque assim, não só as autoridades federais concorrerão para a expansão das Empresas de transporte de passageiros, como também serão bem aproveitados os milhares de toneladas de combustíveis gastos pelo País inteiro inutilmente, aproveitados para maior circulação de passageiros, abreviando rendosos negócios ligados ao desenvolvimento das regiões servidas, gerando a riqueza da nação. As linhas concedidas à Empresa que exploram o transporte de passageiros devem ser como as concedidas para o transporte de carga.

Se as elas carregam carga de qualquer lugar para qualquer destino, sem nenhum empecilho, e assim é que está certo, gerando progresso. Não se pode e nem deve ceder a alguém um monopólio ou privilégio, sem que seja cedido a outrem mesma facilidade, porque contraria o dispositivo da Constituição da República que diz serem todos iguais perante a lei.

Ora, se cada Empresa tem horário diferente, não é justo que alguma delas sejam obrigadas a fazerem trafegarem vazios seus ônibus para vantagem de outras, e o que é mais grave, deixando passageiros que desejam ganhar tempo, com uma ou duas horas de antecedência dos horários normais.

E reclamação de vários viajantes ao repórter, pedindo providências que Tribuna da Fronteira fa-las chegar ao conhecimento das autoridades competentes do País, através de suas colunas.

Jota Jota

PREÇO DESTES EXEMPLAR 1,50

FUNRESEG: 40 VIATURAS PARA 39 DELEGACIAS DE POLICIA DE MATO GROSSO

Cuiabá, - 40 viaturas do modelo "JEEP" e de fabricação especial foram entregues à Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso pela Ford do Brasil. A transação foi da ordem de 1.799.958,40 cruzeiros. 50 por cento das Delegacias de Polícia de Mato Grosso serão beneficiadas.

A sonolência de entrega dos 40 veículos se deu no pátio da Coxipó Veículos, e estiveram presentes o secretário Aloysio Madeira Évora, da Segurança Pública, deputado federal Nunes Rocha, Newton Chiaparin, presidente da Ford do Brasil, cel. Zuzi Alves da Silva, Delegado Especial de Cuiabá, assessores da Segurança Pública, empresários e grande número de curiosos.

Falando à imprensa, Madeira Évora disse ser os 40 "Jeeps" o primeiro fruto da contribuição do povo através do FUNRESEG, desde julho do ano passado. Salientou o Secretário de Segurança que o Fundo de Reparação está permitindo também a aquisição de armamento moderno e material de escritório para as delegacias. Adiantou ainda o Chefe da Segurança do Estado que brevemente será feito outro pedido à Ford de igual proporção. Esclareceu o cel. Évora que o modelo dos "jeeps" é experiente técnica de sua Secretaria.

De outro lado, o presidente da Ford do Brasil, sr. Newton Chiaparin, declarou que "não estou aqui em Cuiabá, Mato Grosso, pelo expressivo número de veículos vendidos, mas por reconhecer que o Governo matogrossense está empenhado em só realizar coisas sérias".

Distribuição

As 40 viaturas adquiridas serão distribuídas

às Delegacias de Polícia que seguem: Delegacias Regional e de Polícia de Dourados, 2; Delegacias de Polícia de Fátima do Sul, Naviraí, Caarapó e Glória de Dourados, uma para cada; Delegacia Regional de Jardim, uma Delegacia de Polícia de Bela Vista.

Uma; Delegacia de Polícia de Paranaíba, Cassilândia e Aparecida do Taboado, um jeep para cada; Delegacias de Polícia de Amambai e Iguaçu, um jeep para cada; Delegacia Regional de Rosário Oeste, um. Arapólis, Diamantino e Barra do Bugres, cada uma com um; Rondonópolis.

A Delegacia de Polícia recebeu um jeep; Delegacia de Três Lagoas e Brasilândia, uma viatura cada; a Regional de Aquidauana e a de Polícia de Miranda, uma viatura cada; Barra do Garças tanto a Regional como a Delegacia de Polícia receberam uma cada, Del. Regional de Cuiabá recebeu uma, já a de Polícia recebeu duas viaturas. Poconé, Chapada dos Guimarães e Livramento, uma cada. Delegacia de Cáceres e a Distrital de Jauru (também em Cáceres) receberam uma cada; as Delegacias de Polícia Jurisdicionada a Regional de Campo Grande, qual sejam, Coxim, Rio Verde, Rio Negro, Camapuã, Terenos e S. Roldândia receberam uma viatura cada.

DOCUMENTO PERDIDO

Edson Lima da Silva extraviou os documentos da Vespa cor vermelha ano 62, motor de n.º VBIM- 6300-BR. A referida Vespa emplacada pela última vez em 66, com a placa nº 01 Bela Vista. Publicação que se faz para obtenção da 2.ª via.

COMERCIO DE CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA

" Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA "

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sattva

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM MT.

DECRETO Nº 095/76 EXEC. DE 07
DE JANEIRO DE 1976

Declara de utilidade Pública para fins de desapropriação o imóvel que abaixo especifica e dá outras providências.

O Sr. Eraldo da Silva, prefeito municipal de Jardim, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais e nos Termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de Julho de 1941, e do Inciso III do § 2º do artigo 590 do Código Civil Brasileiro, e ainda, amparado pela Lei municipal nº 249 de 17 de Maio de 1968, etc...

DECRETA

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública, para fim de desapropriação, por via amigável ou judicial, o imóvel que consta pertencer ao Esporte Clube Humaitá ou seus sucessores, constituído de 2 (dois) lotes de terrenos, determinados pelos nº 10 e 11 (dez e onze) ambos da quadra nº 7 (sete), medindo cada um 25 m X 40 m [vinte e cinco metros de frente por quarenta metros aos fundos] ou sejam, 1.000 m² (mil metros quadrados) cada perfazendo assim os dois lotes a área total de 2000 m² (dois mil metros quadrados), limitando-se: ao

Sul, com a Rua nº 1; ao Norte, com lote de nº 7 e ao Oeste, com a Rua nº 9; situados nesta cidade de Jardim-Mt transcritos no Registro de Imóveis sob o nº 8.692, às fls. 270 do Livro 3-D. Registro Imobiliário de Bela Vista - Mt tudo de conformidade com a Escritura Pública de Compra e Venda lavrada em 19-11-1958, pelo Cartório de 1º Ofício de Jardim-Mt.

Art. 2º As despesas decorrentes deste Decreto correrão à conta da dotação própria consignada no Orçamento vigente, Lei nº 380-75, categoria econômica 4.000 Despesa de Capital 4200 - Inversões Financeiras Elemento - 4210 - Aquisição de Imóveis - Código 5.10.58.3231.03 - Desapropriações.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardim Mt. 07 de janeiro de 1976

Eraldo da Silva
Prefeitura Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

OF Nº 14/76 SEC. ADM.

Bela Vista, 22 de Janeiro de 1976

Do: Prefeito Municipal de Bela Vista.

Ao: Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista.

Ass- Apresentação (Faz)

Apresento-vos os funcionários desta Prefeitura, Sr. Cap. João Estevão de Castro, Sr. Anto

nio Silva Santos, Srª Zenóbia Luvilia Ocampos Gomes, que estão designados para dar cumprimento à Portaria nº 10-76, cuja cópia vai anexa.

Atenciosamente

Dr. Ruben de Castro Pinto

Prefeito Municipal.

República Federativa do Brasil Estado de Mato Grosso Poder Judiciário Comarca de Bela Vista — Cartório de 1º Ofício

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Eu, Doutor Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da Lei, etc.

Faço Saber a todos quantos o presente Edital virem ou dêem conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 1º Ofício move os termos de um processo Protesto Judicial Contra Alienação de Bens requerido por Waldemar Lebedenco contra Moreno Paim e sua mulher Oracília Espindola Paim do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Waldemar Lebedenco, brasileiro, casado, pecuarista, residente nesta cidade, por seu advogado (mandato junto) com fulcro nos arts. 867-873 do Código de Processo Civil e 255 do Código Civil vem propor contra Moreno Paim e sua mulher Oracília Espindola Paim, brasileiros, casados, pecuaristas, residentes em Jaciara, Comarca de Dom Aquino, neste Estado, um protesto Judicial contra Alienação de Bens pelos fatos e fundamentos jurídicos abaixo: 1º - Em 09-10-72 propôs Oracília Espindola Paim contra o requerente uma Ação Ordinária de Anulação de Compromisso de Compra e venda, Processo 90-72, que teve como desfecho uma sentença favorável do MM. Juiz da Comarca, confirmada pelo Egrégio Tribunal de Justiça, que ordenou a entrega do imóvel, objeto da demanda, fazenda "Água Azul", a autora Oracília Espindola Paim: 2º Acontece que Waldemar Lebedenco, já na posse do imóvel e pensando tratar-se de negócio certo, levantou hipotecas que oneravam o imóvel como segue: 1 - Hipoteca em favor de Arlino Correa Bueno e sua mulher, lavrada às fls. 8v-10v, do livro nº 51, do 1º Tabelião de Bela Vista, inscrita sob o nº 346. Livro nº 2, pag. 262 e devidamente quitada conforme consta

da Escritura Pública de Quitação junta; 2 - Hipoteca em favor de Elisbete de Souza Barbosa, lavrada no 50. Tabelião fls. 117-118, do livro nº 76, Comarca de Campo Grande inscrita sob o nº 339 fls. 257, do livro nº 2, da Comarca de Bela Vista e devidamente quitada conforme Escritura Pública de Quitação em anexo; 3º - "A anulação dos atos de um cônjuge por falta, outorga indispensável do outro, importa ficar o primeiro obrigado pela importância de vantagem que do ato anulado lhe haja advindo, a ele ao consorte ou o casal" (C.C. art. 255. Caput) o que faz o protestante credor da importância paga aos credores hipotecários; 4º - Quando o cônjuge responsável pelo ato anulado não tiver bens particulares, que bastem, o dano aos terceiros de boa-fé se comporá pelos bens comuns na razão do proveito que lucrar o casal" (C.C. art. 255, parágrafo único) e como o casal não possui outros bens fatalmente a indenização recairá no imóvel fazenda "Água Azul"; 5º - Público e notório que os Requeridos pretendem alienar o imóvel o que tornará impossível a reparação dos prejuízos advindos com os pagamentos feitos pelo requerente. Do que acima foi exposto requer: 1º - Seja por vossa Excia. a averbação da presente à margem das transcrições nºs 18365, fls. 122 e 19366, fls. 123 do livro 3-j do Cartório do 1º Ofício; Expedição de carta Precatória para Comarca de Dom Aquino p/ intimação de Moreno Paim e Oracília Paim, afim de que se abstenham de vender o imóvel sem o pagamento da indenização que tem direito Waldemar Lebedenco; Expedição de editais p/ conhecimento de terceiros a serem publicados na Imprensa Oficial e Jornal "Tribuna da Fronteira"; Ofício ao Banco do Brasil S/A,

agência esta cidade, afim de cientificá-lo do Protesto Judicial contra Alienação de Bens contra Moreno Paim e Oracília Espindola Paim para ressalva de seus direitos. Dando a este o valor Cr\$ 500,00. Pede deferimento. Bela Vista Mt. 19 de janeiro 1976 [a] Dr. Késio Loureiro Pinheiro. Despacho. D.R.A. Efetue-se o protesto na forma requerida. Bela Vista, 19-01-76 (a) Dr. Valter José Rodrigues Contrera. E p/ que ninguém alegue ignorância foi determinado a expedição do presente Edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Est. de Mt. aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, José Aveilino da Silva, Escrivão do 1º Ofício, o datilografei e assinou.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera

Juiz de Direito

Beneficência Hospitalar de Bela Vista

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, nos termos do Art. 44º dos Estatutos, convoca os sócios em geral para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 01 "um" de fevereiro do corrente ano "Domíngio", às 9.00 hs., na sede Beneficência "Hospital São Vicente de Paula", a fim de tratar sobre a Lei nº 649 de 8 de Novembro de 1975, da Prefeitura Municipal desta cidade, que Encampou, por interesse público, o Hospital São Vicente de Paula. Bela Vista Mt, 23 de janeiro de 1976
Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros.
para lo. Secretário

ARTIGO PUBLICADO NO "JORNAL DO BRASIL"

O Pronunciamento do Comandante do III Exército

Com muita satisfação aceitei o honroso convite do meu prezado e camarada e amigo General Adolfo João Paula Couto, para fazer a abertura deste Ciclo de Palestras que a Ação Democrática Renovadora, em sua pratriótica faina de bem esclarecer a opinião pública e, em particular, a juventude, hoje inicia.

Se atentarmos p/ o que vem ocorrendo no Mundo Ocidental, nesses últimos anos: greves, sequestros, assassinatos, incêndios, depredações, com bates de rua, etc;

Se refletirmos sobre os distúrbios e protestos realizados quando da execução dos terroristas "espanhóis";

Se olharmos p/ o que está acontecendo na Argentina e Portugal;

Se meditarmos sobre o que vem ocorrendo no Brasil chegaremos a conclusão de que, muito certo andou, o autor do livro Os Subversivos, quando escreveu:

Quando muita gente diferente, de países diferentes, mostra simultaneamente um violento desafio à autoridade,

é porque chegou a hora do público levar o caso a sério, pois, o que está sendo ameaçada, é a própria estrutura integral da sociedade.

J. Bernard Hutton foi membro do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia. Em seu livro Os subversivos que se constitui na primeira revelação mundial do plano comunista de conquista do Mundo Ocidental, encontramos, entre muitas, as seguintes afirmações:

O mundo livre está sendo destruído por um inimigo interno, por um exército de subversivos clandestinos que são organizados, treinados e financiados, por Moscou e Pequim.

As pessoas que gozam de completa liberdade são difíceis de convencer de que haja gente que esteja planejando, a sangue-frio, a destruição de modo de vida democrático que seria substituído pelo totalitarismo russo ou chinês.

Talvez, porque o Brasil está tranquilo, limpo das bombas, das arnuças, dos quebra-quebras, dos sequestros e dos assassinatos, muitos brasileiros julgam que, aqui no Brasil, o comunismo é um fantasma criado pelo Governo p/ esconder seus erros.

Infelizmente, esses brasileiros estão enganados.

A subversão está contida mas, os subversivos, ainda continuam agindo.

Buscam os subversivos, por todos os meios, cumprir a risca, o que prescrevem os quatro conhecidos princípios de Mao Tsé-Tung.

Nós, os mais velhos, que nos anos que antecederam a Revolução democrática de 31 de março de 1964, vimos e sofremos a prática diária desses quatro princípios, em particular da desmoralização e da tentativa de dissolução do organismo social, através de greves, da inflação das massas em comícios e passeatas de protesto, de tumultos, de depredações e distúrbios.

Nós, que estamos vendo, novamente, ser armado o esquema p/ dar a impressão, ao povo, de que o Brasil está em um beco sem saída;

Nós que estamos vendo que se procura, aos poucos, incutir no povo a idéia de que somente o comunismo poderá resolver a situação, temos a obrigação de mostrar, particularmente aos jovens, o que é o comunismo, e como ele age. Precisamos mostrar-lhe o que era o Brasil antes da Revolução de 31 de março e o que é agora. Temos a o-

brigação de alertar a opinião pública contra a insidia comunista mostrando-lhes as contradições do marxismo e dos regimes comunistas, mostrando-lhe como os comunistas exploram a juventude, mostrando-lhe a força e as debilidades da democracia, falando-lhe do que acontece em Portugal, finalmente mostrando-lhe as realizações da Revolução de 1964.

Sómente assim, esclarecidos, poderão os brasileiros, fazer uma comparação entre os regimes democrático e comunista e, entre o Brasil de hoje e o Brasil de março de 1964.

Esses esclarecimentos darão ao povo argumentos p/ se defender da sibilina e subreptícia infiltração de idéias comunistas.

É exatamente isso a que se propõe a patriótica Ação Democrática Renovadora neste II Ciclo de Palestra.

Antes de passar a palavra ao ilustre conferencista desta noite, permito-me propor à meditação dos presentes, algumas indagações que, acredito, as palestras deste II Ciclo, lhes darão subsídios p/ respostas:

1 - Por que, há alguns meses, aqui em Porto Alegre, um estudante, em plenas férias, subiu a uma árvore p/ tentar impedir que fosse derubada pela Prefeitura?

2 Por que, quando da condenação à morte e, depois quando da execução dos cinco assassinos e subversivos bascos, na Espanha, houve protestos, distúrbios, ataques à propriedades assassinos, em vários países ocidentais?

3 Por que não houve protestos contra os assassinatos e depredações causadas durante esses distúrbios?

4 Por que, quando da condenação à morte — poucos dias após as execuções na Espanha — de um jovem de 17 anos, na França por ter assinado uma anciã com 14 panhaladas não houve protestos?

5 Por que não há protestos contra as condenações à morte dos cidadãos dos países da chamada Cortina de Ferro?

6 Por que se está dando tanto realce ao suicídio de militante comunista em São Paulo?

7 Por que os comunistas brasileiros que se encontram

em Portugal escreveram um livro publicado em julho do corrente ano e denominado Pela União dos Comunistas Brasileiros?

8 Por que, tantos, procuram negar a existência de subversivos no Brasil? Será apenas por mera ignorância?

9 Por que se procura omitir, minimizar ou até mesmo, atacar ações positivas do Governo e realçar, criticando, aquilo que ainda não foi feito?

10 Se é verdade que os estudantes e os operários são a melhor matéria-prima para ser trabalhada pelos comunistas, o que deve ser feito para evitar que eles sejam envolvidos na trama comunista?

11 Por que já estão sendo espalhados folhetos subversivos do MR 8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro) aqui em Porto Alegre?

12 Porque tais folhetos afirmam e recomendam:

«O Exército merece uma atenção maior e de mais duração. As gerações antigas não tem salvação já que, com raras exceções, estão comprometidos com a ditadura. O que se faz necessário é uma infiltração profunda nas novas gerações de oficiais nos tenentes e capitães de hoje que, por muitos motivos, inclusive o da idade, sejam sensíveis à uma pregação revolucionária?»

13 Por que tais folhetos afirmam e recomendam:

Contudo o terreno que no momento, mais promissor se apresenta é o da Imprensa e da Tv. Torna-se, aí, necessário intensificar uma infiltração revolucionária que já começou e vem crescendo nas estruturas de todos os jornais e Tvs, a começar pelos de tradição reacionária e conservadora?

Meus Senhores. Com os meus agradecimentos pela atenção com que me ouviram, declaro aberto os trabalhos deste II ciclo de Conferências promovido pela Aliança Democrática Renovadora.

Preço deste

Exemplar Cr\$ 1,50

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. JOACIR M. MOREIRA

Médico - Veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce - 856 Porto Murtinho Mt.

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS E ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL

SANTOS E ZANCANELLA LTDA

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS - 446 - JARDIM-MT

É, POIS É...

Reunião extraordinária da Câmara Municipal dia 21 próximo passado, contou com a presença do prefeito Municipal convocado para "esclarecer" a situação do setor energético de Bela Vista. Além de inúmeros convidados, estiveram presentes os vereadores Osvaldo Turini, Afonso Dillon, Glauco Flores, Fiori Murano e Pedro Palmieri.



O alto mandatário belavistense prestou diversos esclarecimentos e mostrou serviço. O homem fez um relato objetivo de sua administração e deixou muita gente de "queixo caído". É, pois é...



TRIBUNA esteve presente a reunião e registrou as "frases de impacto" e algumas coisinhas mais. Vamos lá... "comentavam que a demora do funcionamento dos motores era causada pela vontade de fazer política; quando a única vontade que tenho é a de servir o povo belavistense. Não estou acostumado a fazer esse tipo de política. Os motores já estão funcionando e a energia elétrica melhorou e muito" (Castro Pinto). É, pois é...



"A instalação do Governo do Estado é um fato político de realce e mostra a consideração do governador Garcia Neto por Bela Vista e região" (Castro Pinto)



Convidado para um seminário, o prefeito Ruben de Castro Pinto aproveitou a ocasião e solicitou junto as autoridades presentes o prolongamento da ligação asfáltica de Ponta Porã até Bela Vista. Disse o prefeito: "Viajo e sempre que estou viajando carrego Bela Vista nos atos e no coração". Falou...



É, pois é... não pode deixar de exercer o seu papel de "COLUNA DO POVO" e novamente solicitou ao prefeito providências no sentido de mandar de patrão a rua Santo Afonso nas proximidades do Colégio Santo Afonso até o Estádio Municipal. O negócio ali está feio, muito feio e o povo grita...



Ainda a reunião extraordinária da Câmara Municipal: "A Usina de Energia elétrica parecia uma usina de carvão; a prefeitura municipal não comprava mais a prazo porque não tinha crédito; minha administração está aberta para todos; o déficit da Usina de \$50.000,00 caiu para 15.000,00 no mês de novembro último e isso, ainda, porque MUITA GENTE boa não está pagando suas contas de luz; não aumentei as tarifas das casas comerciais, elas pagam através de tabela que já existia antes de minha posse; está a critério do povo a encampação da Usina pela CEMAT... pagando suas contas pontualmente o povo colaborará para equilibrar as finanças da Usina e aí então a CEMAT encampará o setor, pois não encampa serviço deficitário; recebi a Prefeitura com contas e mais contas e vales, inclusive um do Alberto Russo (Paxá) no valor de \$9.000,00; eu quero, e espero, sugestões para as soluções dos problemas, pois administração é trabalho de equipe e Bela Vista deve ser uma grande equipe trabalhando pelo seu progresso..." é, pois é... tudo isso o prefeito falou...



O presidente da Câmara, Pedro Palmieri, após as explicações do prefeito disse o seguinte: "Isso para nós é chover no molhado, pois isso nós esperávamos - e por isso cerramos fileiras na Câmara e no Diretório para a nomeação de V. Excia..."

"O seu passado, o nome ilustre que carrega, seus antecedentes como médico e político atuante, ofereciam e oferecem subsídios para acreditar numa administração voltada para o desenvolvimento de Bela Vista e o bem estar de seu povo..."

Somos livres para criticar; para que amanhã

possamos andar de cabeças erguidas, e creia V. Excia que o intuito que nos move, não é outro senão o de colaborar com V. Excia na solução dos problemas belavistenses...

Esta casa terá sempre o prazer de receber V. Excia; e não somos canibais para devorarmos uns aos outros, mas como sentinelas do progresso estamos sempre atuantes, pois, se futebol é bola na rede, política é fato concreto... A Câmara deve exercer seu papel fiscalizador e participante, pois para isso vive e em função disso trabalha: O BEM DO POVO..."



Esteve "soberba" a reunião, alguns políticos estiveram presentes e o gostoso foi o "bate papo" após a reunião. Não podemos deixar de registrar uma crítica feita ao Diretor da TRIBUNA: "Você é um pessimista". É, pois é... começamos imprimindo o jornal em Ponta Porã, (e somos muito gratos ao Correio do Povo); depois, passamos a imprimi-lo no O PANTANEIRO do nosso amigo Aldo Roig, hoje com novo proprietário; em seguida no CORREIO DO SUDOESTE, dirigido pelo saudoso João Nunes da Cunha, cada número do jornal que circulava era uma vitória e que vitória... Com auxílio do Banco do Brasil, conseguimos financiamento para a compra das máquinas e materiais gráficos e montamos a nossa gráfica, difícil, muito difícil manter um jornal no interior, propaganda escassa, colaboração de poucos, críticas de muitos.

"Este jornal não chega no número dez". Esta frase ficou gravada no subconsciente e tornou-se um repto: VENCIDO. Começamos numa pequena sala na residência do diretor, nosso capital era uma escrivaninha um armário e muita vontade de crescer, com "pessimismo" e tudo. Hoje, bem... hoje nosso capital em máquinas, equipamentos, materiais gráficos imó-

veis, atinge a cifra de \$500.000,00, para nós um aumento considerável, haja vista as possibilidades da região e os empecilhos inerentes ao capital inicial escasso. Hoje, empregamos dez funcionários e formamos cinco jovens belavistenses na profissão de gráficos; realizamos memoráveis campanhas e estamos nos preparando para construir a sede própria do jornal. Re-

ceberemos brevemente mais uma máquina para editar um jornal maior e com maior circulação. É um tanto incoerente chamar o diretor da TRIBUNA de pessimista, pois, parafraseando o vereador Pedro Palmieri: futebol é bola na rede, progresso é fato concreto. Quanto ao "pessimismo", sim, somos pessimistas quanto a política retrógrada e asfixiante e os políticos estagnados no tempo e no espaço, alguns, bem entendido, alguns... mas somos... por uma questão de coerência. Até a próxima... É, POIS É...

Para meditar: Percorreremos os caminhos da crítica, pois o jornalista é essencialmente um crítico, além de ser um crítico, é um testemunho dos fatos.

Coluna Jurídica

R. Medeiros

Título Protestado

Se você quitou um título protestado terá que apresentá-lo ao cartório de protestos, a fim de cancelar o protesto. Se, por qualquer motivo, não puder exhibir o título quitado, poderá ainda assim requerer o cancelamento do protesto, desde que apresente declaração de anuência de todos os que figurem no registro de protesto tais como o apresentante, credor endossatário, etc., com suas qualificações completas, inclusive o nº do CIC e firmas reconhecidas dos declarantes, bem como menção do CGC se tratar de pessoa jurídica.

Mudança de Horário

O poder de decisão do empregador lhe dá o direito de mudar o horário de trabalho de seus empregados. Mas este direito não é absoluto, e em determinadas situações a alteração no horário não é justa e válida. Se a vida profissional do empregado está toda organizada em função de horário já estabelecido, qualquer mudança desse horário irá trazer-lhe prejuízo.

Por tanto, o que resta ao empregado para garantir o seu direito em permanecer no horário de seu interesse, caso o empregado pretenda mudança de seu horário é ingressar com reclamação na Justiça do Trabalho.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano IV. — Bela Vista — MT. — 25 01/76 — Nº 194

CINE SÃO CRISTÓVÃO

Programação do Mês de Fevereiro de 1976

DIAS	FILMES	ELENCO
Dom. 1	Sissi e seu destino	Romy Shneider
Dom. e 2a. 1 e 2	Assassino a preço fixo	Charles Bronson
3a. e 4a. 3 e 4	Por um amor ou por vingança	Alissio Arano
5a. e 6a. 5 e 6	O Enigma de Andromeda	David Wayne
Sab. e dom. (7e8)	Encurralado	Denis Weaver
Dom. e 2a. 8 e 9	Oh, que delícia de Patrão	Carlo Mossey
3a. e 4a. 10 e 11	A Virgem e o cigano	Franco Nero
5a. e 6a. 12 e 13	O Jeca e o bode	Chico Fumaça
Sab. e Dom. Vesp. (14e15)	Gigantes em Luta	John Wayne
Dom. e 2a. 15 e 16	A Morte do Chefe	Anthony Quinn
3a. e 4a. 17 e 18	Ragan o voo da Morte	Ty Hardim
5a. e 6a. 19 e 20	Um homem e duas mulheres	Alain Delon
Sab. e Dom. Vesp. (21e22)	Teixeirinha a 7 provas	Teixeirinha
Dom. e 2a. 22e23	Frenezi	John Finch
3a. feira 24	Frenezi	
4a. feira 25	Auto Stop	Destino incerto
5a. e 6a. 26e27	Aliados contra o crime	Burt Reynolds
Sab. e dom. Vesp. 28e29	Capitão Kid o Corsário	Randolph Scott
Dom. e 2a. 29e01	Sob o fogo das pistolas	Antonio Sabato